

CRESCER O DESMATAMENTO NA APA DO DESCOBERTO. MIL PESSOAS ESPERAM POR UM LOTE

# ADEUS, FLORESTA



Luciana Monteiro  
Especial para o Correio

**B**uritis cortados, pedaços de árvores jogados numa mina d'água, uma lobeira caída, latas de cerveja e garrafas de plástico pela estrada. E mais: áreas cercadas com arame farpado e barbantes, lotes marcados com tinta, números e iniciais de nomes, pés de eucaliptos partidos e homens limpando lotes para invadi-los. A Área de Proteção Ambiental (APA) do Descoberto, que faz parte da Floresta Nacional de Brasília (Flona), está sendo invadida. Fiscais do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) estimam que mais de 3 mil hectares estão cercados dentro dos 39 mil e 100 hectares da área.

Na entrada da APA, José Otávio da Silva aparece entre a vegetação nativa, com uma enxada na mão. "Estamos caçando minhoca, moça. Na verdade, estamos aqui para conseguir um lugar para plantar".

Mil e cem pessoas integram a Associação do Movimento Democrático dos Pequenos Agricultores Sem-Terra e Sem-Teto Nova Esperança com o sonho de ganhar algum lote dentro da floresta. Pagam R\$ 5 por mês e têm direito a médico, dentista e advogado.

"Dos nossos sócios, cem são autoridades. Advogados, militares e pessoas que nos ajudam a reivindicar a área", diz Gercino Vaz Diniz, presidente da Associação, criada há um ano, e auxiliar-administrativo do Instituto Candango de Solidariedade. Gercino reconhece que a legalização da área será complicada. Ele afirma que o deputado José Edmar (PMDB) ofereceu 30 lotes para que ele desistisse da invasão. "Tentei conversar com o deputado, mas ele afirmou que a APA é área dele e de mais ninguém", conta. "Tenho testemunhas para provar o que o deputado falou", conclui. Procurado, o deputado não foi localizado.

O geólogo Adelmo Siqueira de Lima, 33 anos, da Fundação Futuro Verde, já foi ameaçado pelos invasores da APA. A última vez foi ontem, depois de uma discussão com o Gercino. "É bom você sumir daqui. Um dia você entra aqui e não sai mais", disse, aos gritos, o presidente da associação. "Minha família e eu andamos sempre armados e estamos espalhados por aí", insistiu Gercino.

"Dou minha vida por isto aqui. Vou entrar com uma ação contra Gercino no Ministério Público. Ele me ameaçou de morte. Isso não vai ficar assim", promete Adélio.

Gercino Diniz responderá a um inquérito na Polícia Federal. "Se ele continuar invadindo a área, a prisão preventiva dele poderá ser decretada", ameaçou Roberval Costa, superintendente-substituto do Ibama.

Para fiscalizar a APA existem apenas 12 homens que trabalham em horários alternados diariamente. Mas o Ibama pretende intensificar a vigilância com um trailer que funcionará ininterruptamente.

INSTITUTO	
	Documentação
AMBIENTAL	
Fonte	CB
Data	2010   2000 Pg 1
Class.	UC / APA / 1